



Open Journal of Higher Education  
(OJHE)



# O USO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DE CIÊNCIAS EM COMUNIDADES

Narciso, M.L.<sup>1</sup> Souza, F.L.<sup>2</sup> Lucas, L.A.S.<sup>3</sup> SILVA, E.V.<sup>4</sup> Anjos FB.R.<sup>4</sup> Ferreira Neto, J.<sup>5</sup>. Jimenez, G.C.<sup>5</sup> Bastos, D.M.S.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3</sup>Estudante do Curso de Ciências Biológicas – UFPE; <sup>4</sup>Pesquisador do Departamento de Histologia e Embriologia-UFPE, <sup>5</sup>Pesquisador do Departamento de Morfologia e Farmacologia-UFRPE

## ABSTRACT

O Ensino de Ciências vem, ao longo dos últimos anos, ganhando espaço nas discussões acadêmicas, em função da necessidade de utilização de métodos e estratégias mais atrativos para os alunos. A tendência de aliar o lúdico ao ensino das ciências vem ganhando destaque nas salas de aula, podendo ser observados o uso de jogos pedagógicos, de estórias em quadrinhos, de charges, de peças teatrais, de desenhos. A Palhaçoterapia envolve um profissional, que utiliza técnicas para mostrar e gerar saúde por outros ângulos de vida. A terapia do riso é muito difundida em hospitais, essa prática tornou-se relevante para o aperfeiçoamento do tratamento em crianças hospitalizadas. Esse recurso artístico, é levado nas escolas, creches e ONGs e possibilitando o desenvolvimento pessoal, permitindo ampliar o espírito crítico e o exercício da cidadania. O objetivo do trabalho foi desenvolver oficinas de arte que interligam os aspectos sociais, ecológicos e culturais, buscando a utilização do lúdico no ensino de ciências. Este trabalho foi realizado em uma ONG localizada na comunidade do Bode, bairro do Pina em Recife – PE, com crianças da comunidade local, entre 5 e 12 anos. Atividades didáticas foram selecionadas para estimular o pensamento reflexivo e científico das crianças associado ao conhecimento popular. Para efetuar a oficina de sustentabilidade foi realizada com as crianças uma conversa previa, com a finalidade de saber o conhecimento do grupo sobre a temática trabalhada. Em seguida foram confeccionados brinquedos de material reciclável, como: carrinhos de garrafa pet; marca páginas com palito de picolé e flauta de canudos. Para a oficina de montagem de insetos realizou-se um questionamento sobre os organismos coletados, investigando o conhecimento das crianças sobre esses organismos, sua importância ecológica e apresentar as características que os diferenciam. Em seguida foi feita a montagem dos exemplares. Para a oficina de análise vegetal foi realizada uma explicação sobre a anatomia das plantas e sua função. Em seguida foram confeccionadas lâminas para posterior análise em microscópio. Foi possível perceber que a ciência ensinada de modo lúdico e interativo proporciona um melhor envolvimento e aprendizado das crianças. De 15 crianças que participaram das atividades, apenas 3 não demonstraram interesse, afirmando que o problema da falta de interesse pelas aulas de ciência ocorra pela ausência de estratégias que possibilitem uma aula mais dinâmica e prazerosa. A experiência é importante para o ensino não só porque dinamiza as aulas, mas também permite ao aluno vivenciar a descoberta, que leva ao entendimento dos fenômenos. A transmissão do conhecimento feita em conjunto à Palhaçoterapia, gera inclusão entre as crianças, alivia a realidade vivida pelas crianças e transmite a informação de uma forma mais clara ao público alvo.

**Palavras-chaves:** Ensino de ciências; Lúdico; Práticas de conjunto

## \*Correspondence to Author:

Narciso, M.L.

Estudante do Curso de Ciências Biológicas – UFPE

## How to cite this article:

Narciso, M.L, Souza, F.L, Lucas, L.A.S, SILVA, E.V, Anjos FB.R, Ferreira Neto, J. Jimenez, G.C5 Bastos, D.M.S., O USO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DE CIÊNCIAS EM COMUNIDADES. Open Journal of Higher Education. 2019, 1:6.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>